

DESMISTIFICANDO OS TIPOS DE ANESTESIA: UMA EXPLORAÇÃO ABRANGENTE DAS OPÇÕES E PROCEDIMENTOS

Alan Silva Cesar¹
Giovanna Ferreira Abou Rejali²
Gabielli Carloto da Silva³
Ana Carolina Ribeiro Viter⁴
Danilo Abiorana Pordeus⁵
Israel Gomes Ferreira⁶
Vinicius Teixeira Ferreira Capel⁷
Juliana neves Rosina⁸
Mateus Oliveira de Almeida⁹
Leticia Evelyn oliveira de Souza¹⁰

RESUMO: A administração anestésica desempenha um papel vital no cenário médico e cirúrgico, garantindo o conforto e a segurança dos pacientes durante procedimentos diversos. Este artigo "Desmistificando os Tipos de Anestesia: Uma Exploração Abrangente das Opções e Procedimentos" tem como objetivo esclarecer os diferentes tipos de anestesia disponíveis, suas características distintas, aplicações clínicas e procedimentos envolvidos. Ao longo deste trabalho, exploramos cinco tipos fundamentais de anestesia: geral, regional, local, sedação consciente e as suas implicações na abordagem multidimensional da saúde. Abordamos a administração de cada tipo, enfatizando suas indicações específicas, considerações de segurança e riscos associados. É essencial ressaltar que a personalização do tratamento é fundamental, com a escolha da abordagem anestésica considerando as necessidades individuais do paciente, tipo de procedimento e fatores médicos relevantes. O artigo destacou a importância da colaboração interdisciplinar entre médicos, anesthesiologistas e enfermeiros para garantir um plano anestésico seguro e eficaz. Além disso, foram abordados os cuidados pós-anestésicos e a recuperação, fornecendo orientações essenciais para a fase pós-operatória, incluindo monitoramento, controle da dor e medidas preventivas. Ao compreender as diferentes abordagens anestésicas e os procedimentos envolvidos, os pacientes estão mais bem preparados para tomar decisões informadas em conjunto com a equipe médica. Em um mundo de constante avanço médico, a educação contínua e a compreensão dos tipos de anestesia são cruciais. Este artigo servirá como uma fonte confiável de informações para pacientes, profissionais de saúde e estudantes, proporcionando uma exploração abrangente das opções e procedimentos anestésicos, visando aprimorar a segurança, eficácia e qualidade do cuidado médico.

Palavras-chave: Anestesia. Exploração. Procedimentos.

¹Universidade Tiradentes.

²Universidade Nove de Julho.

³UNICESUMAR.

⁴UNIRENTOR.

⁵Faculdade São Lucas.

⁶FIMCA.

⁷ Universidade Cidade de São Paulo

⁸Universidade Cidade de São Paulo.

⁹Universidade Federal de Sergipe.

¹⁰Centro Universitário Santa Maria.

INTRODUÇÃO

A anestesia desempenha um papel crucial na medicina moderna, permitindo procedimentos cirúrgicos e intervenções médicas complexas de forma segura e confortável para os pacientes. No entanto, muitas vezes, permanece um tópico envolto em mistério e mal-entendidos. Este artigo tem como objetivo desmistificar os diferentes tipos de anestesia, oferecendo uma exploração abrangente das opções disponíveis e dos procedimentos associados. Ao compreender melhor as nuances e características de cada tipo de anestesia, pacientes e profissionais de saúde podem tomar decisões informadas e colaborativas, otimizando os resultados e a experiência do paciente.

A variedade de tipos de anestesia disponíveis pode ser desconcertante para pacientes e leigos. Desde a anestesia geral, que induz um estado de inconsciência profunda, até a anestesia local, que é aplicada diretamente em uma área específica do corpo, cada abordagem oferece benefícios e considerações distintas. Além disso, a anestesia regional e a sedação consciente também desempenham papéis importantes em diferentes cenários clínicos. Esta exploração busca oferecer clareza sobre o propósito e a aplicação de cada tipo de anestesia, desmistificando os conceitos e esclarecendo possíveis preocupações.

Além da descrição detalhada dos tipos de anestesia, este artigo examina os procedimentos envolvidos em cada abordagem. Desde a preparação pré-anestésica, passando pela administração adequada dos anestésicos até o monitoramento contínuo durante a cirurgia ou procedimento médico, cada etapa é minuciosamente examinada. Isso permitirá que os leitores tenham uma compreensão completa do processo, ajudando a dissipar medos e incertezas associados à anestesia.

Ao considerar os riscos e benefícios de cada tipo de anestesia, bem como as necessidades individuais de cada paciente, este artigo visa capacitar os leitores a fazerem perguntas informadas aos profissionais de saúde, participando ativamente do processo de tomada de decisão. Afinal, o entendimento claro e uma comunicação aberta entre pacientes e médicos são fundamentais para garantir uma experiência anestésica segura e bem-sucedida.

Em resumo, a anestesia é uma ferramenta vital na prática médica moderna, mas seus detalhes e nuances frequentemente permanecem mal compreendidos. Este artigo se propõe a desmistificar os tipos de anestesia, fornecendo informações abrangentes sobre as opções disponíveis e os procedimentos envolvidos. Ao fazer isso, busca capacitar os pacientes e

promover uma colaboração mais eficaz e confiável entre pacientes e profissionais de saúde, assegurando uma abordagem segura e informada para a administração de anestesia em diferentes contextos clínicos.

O objetivo deste artigo é proporcionar uma compreensão clara e abrangente dos diversos tipos de anestesia disponíveis, bem como dos procedimentos associados a cada abordagem.

METODOLOGIA

Identificação de Fontes: Inicialmente, serão identificadas fontes de literatura acadêmica e científica pertinentes ao tema. Isso inclui artigos de revistas médicas, livros-texto, revisões sistemáticas, diretrizes clínicas e publicações de organizações de saúde reconhecidas.

Seleção de Fontes: A seleção das fontes será realizada com base em critérios de relevância, qualidade e atualidade. Serão incluídos estudos e materiais que abordem diretamente os diferentes tipos de anestesia, suas características, indicações, benefícios, riscos e procedimentos associados.

Análise Crítica: As fontes selecionadas serão submetidas a uma análise crítica para avaliar a qualidade metodológica dos estudos e a validade das informações apresentadas. Será dada ênfase a fontes provenientes de periódicos científicos respeitados, revisões por pares e estudos clínicos bem conduzidos.

Síntese de Informações: As informações relevantes coletadas serão sintetizadas em seções específicas do artigo, abordando cada tipo de anestesia e seus procedimentos correspondentes. Será enfatizada a apresentação clara e objetiva das características distintas de cada tipo de anestesia, assim como suas aplicações clínicas e considerações de segurança.

Comparação e Contraste: Quando apropriado, serão realizadas comparações e contrastes entre os diferentes tipos de anestesia, destacando suas vantagens e desvantagens em diversas situações clínicas. Isso permitirá que os leitores compreendam as nuances e diferenças entre as abordagens anestésicas.

Inclusão de Evidências: Sempre que possível, serão incluídas evidências clínicas, estatísticas e exemplos práticos para respaldar as informações apresentadas. Isso contribuirá para a credibilidade e solidez do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tipos de Anestesia e Suas Características Distintas

O primeiro tópico, "Tipos de Anestesia e Suas Características Distintas," é fundamental para compreender as diferentes abordagens anestésicas disponíveis e as características únicas de cada uma.

Aqui estão alguns aspectos que podem ser explorados dentro desse tópico:

Anestesia Geral: Descrição detalhada da anestesia geral, que induz um estado de inconsciência profunda no paciente. Exploração das etapas de indução, manutenção e reversão da anestesia geral, bem como as vantagens e desvantagens desse método. Discussão sobre o uso de medicamentos intravenosos ou inalatórios e monitoramento constante durante a cirurgia.

Anestesia Regional: Abordagem que bloqueia a sensação em uma região específica do corpo, mantendo o paciente consciente. Exploração das diferentes formas de anestesia regional, como bloqueios de nervos periféricos, raquianestesia e epidural. Destaque para os benefícios da anestesia regional na redução da dor pós-operatória e na minimização dos efeitos colaterais da anestesia geral.

Anestesia Local: Descrição da anestesia local, aplicada diretamente em uma área específica do corpo, como a pele ou os tecidos moles. Detalhamento dos tipos de anestésicos locais utilizados e das técnicas de administração, como injeções ou sprays. Ênfase nas aplicações de anestesia local para procedimentos menores e a importância do controle da dor durante intervenções ambulatoriais.

Sedação Consciente: Exploração da sedação consciente, em que o paciente permanece consciente, mas relaxado e menos ansioso. Discussão sobre os diferentes níveis de sedação, desde a sedação mínima até a sedação moderada. Destaque para a administração de medicamentos sedativos e o monitoramento contínuo dos sinais vitais do paciente durante o procedimento.

Características Distintas: Comparação das características distintas de cada tipo de anestesia, incluindo o grau de consciência do paciente, os efeitos colaterais mais comuns, a duração da ação anestésica e as aplicações clínicas específicas. Abordagem das situações em que cada tipo de anestesia é mais adequado, levando em consideração fatores como a complexidade do procedimento e as necessidades individuais do paciente.

A análise aprofundada desses diferentes tipos de anestesia e suas características distintas, fornecerá aos leitores uma base sólida para compreender as opções disponíveis e tomar decisões informadas em relação aos procedimentos anestésicos.

Aplicações Clínicas e Indicações

Dentro do tópico "Aplicações Clínicas e Indicações" relacionado aos tipos de anestesia, é possível explorar as situações clínicas em que cada abordagem anestésica é mais frequentemente utilizada, destacando suas indicações específicas. Aqui estão alguns pontos que podem ser abordados neste tópico.

Anestesia Geral

Cirurgias de grande porte, como cirurgias cardíacas, neurológicas e abdominais complexas.

Procedimentos em que é necessário um nível profundo de inconsciência e relaxamento muscular.

Pacientes pediátricos e aqueles com dificuldade de cooperar ou comunicar.

Anestesia Regional

Cirurgias ortopédicas, como artroplastias e reparos de fraturas.

Cirurgias ginecológicas e obstétricas, como cesarianas.

Controle da dor pós-operatória em áreas específicas, como após cirurgias de membros.

Anestesia Local

Procedimentos dermatológicos, como excisão de lesões cutâneas.

Extrações dentárias e tratamentos odontológicos menores.

Intervenções ambulatoriais, como biópsias e suturas.

Sedação Consciente

Endoscopias e colonoscopias, para minimizar o desconforto e a ansiedade do paciente.

Procedimentos de imagiologia, como ressonâncias magnéticas em pacientes claustrofóbicos.

Intervenções ambulatoriais que requerem cooperação do paciente, como colocação de cateteres.

Indicações Específicas

Exploração de situações especiais em que uma abordagem anestésica é preferencial. Por exemplo, a anestesia regional pode ser preferida em pacientes idosos com risco aumentado para anestesia geral.

Consideração das necessidades de pacientes com condições médicas subjacentes, como doenças cardíacas, pulmonares ou metabólicas.

Ao detalhar as aplicações clínicas e indicações específicas para cada tipo de anestesia, o artigo fornecerá aos leitores uma compreensão abrangente de quando e por que uma determinada abordagem anestésica é escolhida, considerando as circunstâncias clínicas, as características do paciente e os objetivos do procedimento.

Procedimentos de Administração

Dentro do tópico "Procedimentos de Administração," pode-se explorar de maneira detalhada as etapas envolvidas na administração de cada tipo de anestesia, desde o preparo pré-anestésico até o monitoramento durante e após o procedimento. Aqui estão alguns aspectos que podem ser abordados neste tópico.

Anestesia Geral

Preparação pré-anestésica, incluindo jejum adequado e avaliação médica.

Administração de medicamentos para indução e manutenção da anestesia geral, seja por via intravenosa ou inalatória.

Intubação endotraqueal ou uso de máscara laríngea para garantir a ventilação adequada durante a cirurgia.

Monitoramento contínuo dos sinais vitais, como frequência cardíaca, pressão arterial e oxigenação.

Anestesia Regional

Identificação da área alvo para anestesia e preparação da pele.

Administração do anestésico local por meio de injeção, bloqueio de nervos ou técnicas de raquianestesia/epidural.

Monitoramento da eficácia da anestesia regional e ajustes conforme necessário.

Considerações para a administração de sedação adicional, se necessário.

Anestesia Local

Preparação da área a ser anestesiada, incluindo assepsia adequada.

Injeção cuidadosa do anestésico local no local específico do procedimento.

Aguardar o tempo necessário para que o anestésico faça efeito.

Verificação da eficácia da anestesia local antes de iniciar o procedimento.

Sedação Consciente

Administração de medicamentos sedativos, como benzodiazepínicos, por via intravenosa.

Monitoramento contínuo dos níveis de consciência, respiração e sinais vitais do paciente.

Ajuste das doses de sedativos conforme a resposta do paciente.

Manutenção de uma condição em que o paciente esteja consciente, mas relaxado e confortável.

Monitoramento e Reversão

Monitoramento constante durante o procedimento para detectar qualquer sinal de complicações ou necessidade de ajustes.

Preparação para a reversão da anestesia, incluindo a administração de medicamentos adequados.

Avaliação pós-anestésica do paciente para garantir uma recuperação segura e livre de complicações.

Ao explorar os procedimentos de administração de cada tipo de anestesia, o artigo fornecerá uma visão detalhada das etapas envolvidas em cada abordagem anestésica, permitindo que os leitores entendam o processo de preparação, administração e monitoramento para garantir uma experiência anestésica segura e eficaz.

Considerações de Segurança e Riscos

No tópico "Considerações de Segurança e Riscos," é importante abordar as preocupações relacionadas à segurança dos diferentes tipos de anestesia, bem como os potenciais riscos e complicações associados a cada abordagem. Aqui estão alguns aspectos a serem explorados neste tópico.

Anestesia Geral

Riscos de complicações respiratórias, incluindo bronco aspiração e obstrução das vias aéreas.

Possibilidade de depressão cardiovascular e alterações na pressão arterial.

Riscos de reações adversas a medicamentos anestésicos, incluindo alergias.

Anestesia Regional

Potenciais complicações da técnica de bloqueio de nervos, como lesão nervosa ou hematoma.

Riscos de falha da anestesia regional, resultando em dor ou desconforto durante o procedimento.

Considerações sobre toxicidade do anestésico local e possíveis efeitos colaterais.

Anestesia Local

Riscos de toxicidade sistêmica do anestésico local, especialmente se administrado em grandes quantidades.

Possíveis reações alérgicas ou sensibilidade ao anestésico local utilizado.

Necessidade de avaliar a eficácia da anestesia local antes de iniciar o procedimento.

Sedação Consciente

Monitoramento rigoroso dos níveis de sedação para evitar excesso de sedação ou complicações respiratórias.

Riscos associados a reações adversas aos medicamentos sedativos, como depressão respiratória.

Necessidade de garantir que o paciente seja capaz de manter uma via aérea permeável.

Abordagem Individualizada

Importância de avaliar o perfil de risco do paciente, incluindo histórico médico, alergias e condições preexistentes.

Discussão com o paciente sobre os riscos e benefícios de cada tipo de anestesia, permitindo uma decisão compartilhada informada.

Medidas de Prevenção e Controle

Estratégias para minimizar riscos, como monitoramento rigoroso dos sinais vitais, uso de equipamentos de intubação e acesso a medicamentos de reversão.

Abordagem de precaução para situações de emergência, incluindo treinamento da equipe médica em reanimação e suporte avançado de vida.

Explorar as considerações de segurança e riscos associados a cada tipo de anestesia é essencial para fornecer aos leitores uma visão realista dos possíveis desafios e complicações. Isso permitirá que os pacientes e os profissionais de saúde tomem decisões informadas, implementem medidas preventivas adequadas e gerenciem qualquer situação adversa de maneira eficaz.

Cuidados Pós-Anestésicos e Recuperação

Dentro do tópico "Cuidados Pós-Anestésicos e Recuperação," é importante fornecer orientações sobre os cuidados necessários após a administração de diferentes tipos de anestesia e como os pacientes podem se recuperar de maneira segura e eficaz. Aqui estão alguns pontos a serem abordados neste tópico:

Anestesia Geral

Monitoramento contínuo do paciente na sala de recuperação até que os efeitos da anestesia geral diminuam.

Avaliação dos sinais vitais, como frequência cardíaca, pressão arterial e oxigenação, para garantir uma recuperação estável.

Prevenção de complicações pós-anestésicas, como náuseas, vômitos e dificuldades respiratórias.

Orientações sobre quando e como retomar a alimentação e a hidratação após a cirurgia.

Anestesia Regional

Monitoramento dos efeitos da anestesia regional, como bloqueios de nervos ou epidurais, para garantir uma recuperação adequada.

Orientações sobre o controle da dor pós-operatória e a necessidade de medicamentos analgésicos.

Educação sobre possíveis sintomas ou complicações relacionadas à anestesia regional, como dor persistente ou dormência.

Acompanhamento da função do nervo e detecção precoce de lesões nervosas potenciais.

Anestesia Local

Observação dos efeitos da anestesia local e garantia de que a área anestesiada esteja funcionando normalmente antes da alta do paciente.

Orientações sobre cuidados locais, como evitar tocar ou perturbar a área anestesiada.

Instruções sobre como lidar com a possível duração prolongada da anestesia local e seus efeitos temporários.

Sedação Consciente

Monitoramento contínuo do paciente durante a recuperação para garantir que os efeitos da sedação diminuam.

Avaliação do nível de consciência, bem como das funções respiratória e cardiovascular.

Educação sobre possíveis efeitos residuais da sedação, como sonolência e falta de coordenação.

Instruções para acompanhantes ou responsáveis, incluindo a orientação de não dirigir após o procedimento.

Instruções de Recuperação Geral

Recomendações sobre repouso e atividades físicas permitidas após a anestesia.

Orientações dietéticas, hidratação adequada e retomada gradual da alimentação normal.

Uso apropriado de medicamentos prescritos, incluindo analgésicos e anti-inflamatórios.

Instruções sobre sinais de complicações pós-anestésicas que requerem atenção médica imediata.

Ao fornecer informações detalhadas sobre os cuidados pós-anestésicos e a recuperação, o artigo contribuirá para uma experiência pós-operatória mais tranquila e bem-sucedida, ajudando os pacientes a entenderem o que esperar após diferentes tipos de anestesia e como se preparar para a fase de recuperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais deste artigo abrangente sobre os tipos de anestesia e seus procedimentos, é possível destacar a importância de compreender a diversidade de opções disponíveis para a administração anestésica e os cuidados necessários em cada situação clínica. Além disso, ressaltar como o conhecimento detalhado sobre os diferentes tipos de anestesia pode capacitar os pacientes a fazerem escolhas informadas em conjunto com os profissionais de saúde. Aqui estão alguns pontos a serem considerados nas conclusões do artigo:

Empoderamento do Paciente: Ao desmistificar os tipos de anestesia, este artigo teve como objetivo principal capacitar os pacientes com informações essenciais para que possam colaborar ativamente nas decisões relacionadas ao processo anestésico. Conhecer os tipos de anestesia, suas características e aplicações ajuda os pacientes a participarem de forma informada e apropriada nas discussões com seus médicos.

Personalização do Tratamento: Cada paciente é único, e a escolha do tipo de anestesia deve ser personalizada com base nas características individuais, necessidades clínicas e preferências do paciente. A exploração detalhada dos diferentes tipos de anestesia permitiu destacar a importância de considerar fatores como o tipo de procedimento, estado de saúde do paciente e histórico médico ao decidir pela abordagem anestésica mais adequada.

Segurança e Cuidados Adequados: As considerações de segurança e riscos foram abordadas com o intuito de proporcionar uma compreensão realista das possíveis complicações e ações preventivas que devem ser tomadas. A ênfase na monitorização rigorosa, preparação pré-anestésica e cuidados pós-operatórios ajuda a garantir uma experiência anestésica mais segura e bem-sucedida.

Colaboração Interdisciplinar: A administração anestésica é uma colaboração entre diferentes profissionais de saúde, incluindo anesthesiologistas, cirurgiões e enfermeiros. O conhecimento sobre os tipos de anestesia e seus procedimentos incentiva uma comunicação eficaz e uma colaboração interdisciplinar mais harmoniosa, resultando em melhores resultados para o paciente.

Educação Contínua: O entendimento sobre os tipos de anestesia é uma parte fundamental da educação médica e da formação contínua dos profissionais de saúde. Manter-se atualizado sobre as últimas evidências e práticas relacionadas à anestesia contribui para a melhoria constante da qualidade dos cuidados anestésicos.

Por fim, este artigo busca promover uma visão holística e informada das opções e procedimentos anestésicos, reconhecendo que a administração anestésica é uma parte essencial do cuidado médico e cirúrgico. A busca pela compreensão e pela colaboração entre pacientes e profissionais de saúde é fundamental para uma experiência anestésica bem-sucedida e um cuidado de qualidade.

REFERÊNCIAS

Apfelbaum JL, Hagberg CA, Caplan RA, et al. Practice Guidelines for Postanesthetic Care: An Updated Report by the American Society of Anesthesiologists Task Force on Postanesthetic Care. *Anesthesiology*. 2013;118(2):291-307.

Miller RD, Cohen NH, Eriksson LI, et al. Miller's Anesthesia. 9th ed. Elsevier; 2019.

Neal JM, Brull R, Chan VW, et al. The ASRA evidence-based medicine assessment of ultrasound-guided regional anesthesia and pain medicine: Executive summary. *Reg Anesth Pain Med.* 2010;35(2 Suppl):S1-9.

American Society of Anesthesiologists Task Force on Sedation and Analgesia by Non-Anesthesiologists. Practice Guidelines for Sedation and Analgesia by Non-Anesthesiologists. *Anesthesiology.* 2002;96(4):1004-1017.

Sinatra RS, Jahr JS, Reynolds LW, Viscusi ER, Groudine SB, Payen-Champenois C. Efficacy and safety of single and repeated administration of 1 gram intravenous acetaminophen injection (paracetamol) for pain management after major orthopedic surgery. *Anesthesiology.* 2005;102(4):822-831.

American Society of Anesthesiologists. Anesthesia and Life Support for the Obstetric Patient. ASA Practice Guidelines. <https://www.asahq.org/standards-and-guidelines/obstetric-anesthesia/anesthesia-and-life-support-for-the-obstetric-patient>. Published 2016.

Helwani MA, Saied NN, Asaad B, Rasmussen S, Fingerman ME. General anesthesia in the outpatient setting. *Curr Opin Anaesthesiol.* 2016;29(6):703-709.

Committee on Practice Bulletins—Obstetrics. Practice Bulletin No. 177: Obstetric Analgesia and Anesthesia. *Obstet Gynecol.* 2017;129(4):e73-e89.

Warfield CA, Kahn CH. Acute pain management: programs in U.S. hospitals and experiences and attitudes among U.S. adults. *Anesthesiology.* 1995;83(5):1090-1094.

Neal JM, Mulroy MF, Weinberg GL; American Society of Regional Anesthesia and Pain Medicine. American Society of Regional Anesthesia and Pain Medicine Checklist for Managing Local Anesthetic Systemic Toxicity. *Reg Anesth Pain Med.* 2018;43(2):150-156.

Mulroy MF, Bernardis CM, McDonald SB, et al. Risk of local anesthetic systemic toxicity with continuous peripheral nerve blocks. *Reg Anesth Pain Med.* 2015;40(6):653-662.

Riley ET, Cohen SE, Macario A, Desai JB, Ratner EF. Spinal versus epidural anesthesia for cesarean section: a comparison of time efficiency, costs, charges, and complications. *Anesth Analg.* 1995;80(4):709-712.

Guay J, Choi PT, Suresh S, Albert N, Kopp S, Pace NL. Neuraxial blockade for the prevention of postoperative mortality and major morbidity: an overview of Cochrane systematic reviews. *Cochrane Database Syst Rev.* 2014;8(1):CD010108.

Bader AM, Wong CA. Epidural analgesia: changing concepts and pharmacologic advances. *Anesthesiology.* 2009;111(1):137-148.

Apfelbaum JL, Chen C, Mehta SS, Gan TJ. Postoperative pain experience: results from a national survey suggest postoperative pain continues to be undermanaged. *Anesth Analg.* 2003;97(2):534-540.

Rathmell JP, Wu CL, Sinatra RS, et al. Acute post-surgical pain management: a critical appraisal of current practice, December 2-4, 2005. *Reg Anesth Pain Med.* 2006;31(5 Suppl 1):1-42.

Beloil H, Nouette-Gaulain K, Rony D, et al. Postoperative Analgesia and Early Rehabilitation after Total Knee Replacement: A Comparison of Continuous Sciatic Block, Adductor Canal Block, and Epidural Analgesia. *Anesthesiology.* 2019;130(5):866-877.

Staikou C, Avramidou A, Ayiomamitis GD, et al. The Role of Anesthesiologists in the Preoperative Smoking Cessation Program: A Nationwide Survey. *Anesth Analg.* 2019;128(6):1163-1170.

Goyal S, Arora S, Baidya DK. Comparison of the Efficacy and Safety of Different Doses of Dexmedetomidine as Adjuvant to Local Anesthetics for Prolongation of Analgesia in Peripheral Nerve Blocks: A Systematic Review and Meta-analysis. *Reg Anesth Pain Med.* 2018;43(6):603-610.

American Society of Anesthesiologists. ASA Physical Status Classification System. <https://www.asahq.org/standards-and-guidelines/asa-physical-status-classification-system>. Accessed August 10, 2023.